



FIBROMIALGIA E DEPRESSÃO: RELAÇÃO E IMPACTOS NA QUALIDADE DE VIDA

CATARINA PAIVA VERONA LIMA; LETICIA SILVA CAVALCANTE; SARAH MARIA MOL FIALHO

Introdução: A fibromialgia é uma síndrome crônica caracterizada por dor musculoesquelética difusa, fadiga, distúrbios do sono e sintomas psicológicos, como ansiedade e depressão. Estudos indicam uma forte correlação entre fibromialgia e depressão, sugerindo que essa associação pode intensificar a percepção da dor e comprometer significativamente a qualidade de vida dos pacientes. **Objetivo:** Analisar a relação entre fibromialgia e depressão com base em estudos publicados nos últimos cinco anos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando bases de dados científicas, como PubMed, Scielo e Google Scholar. Os critérios de inclusão foram artigos publicados nos últimos 5 anos, nas línguas inglesa e portuguesa, que abordassem a relação entre fibromialgia e depressão, a prevalência de depressão em pacientes com fibromialgia, os mecanismos fisiopatológicos envolvidos e os impactos na qualidade de vida. **Resultados:** Os estudos analisados indicaram que a fibromialgia é a segunda condição médica mais associada à depressão. Pacientes com fibromialgia apresentam maiores níveis de sintomas depressivos, o que intensifica a dor e reduz a adesão ao tratamento. Uma pesquisa que utilizou o *Fibromyalgia Impact Questionnaire* (FIQ) e a Escala de Depressão de Beck (BDS) mostrou que esses indivíduos apresentam pior qualidade de vida em comparação a pessoas sem a condição. Além disso, os achados apontam para mecanismos fisiopatológicos comuns entre as duas doenças, como disfunções nos sistemas neurotransmissores e no eixo hipotálamo-hipófise-adrenal, que contribuem para a maior sensibilidade à dor e para os transtornos do humor. **Conclusão:** A relação entre fibromialgia e depressão reforça a necessidade de uma abordagem multidisciplinar no manejo desses pacientes. A identificação precoce e o tratamento adequado dos sintomas depressivos são fundamentais para melhorar a adesão ao tratamento da fibromialgia e reduzir o impacto negativo na qualidade de vida. Intervenções combinadas, incluindo terapias farmacológicas, psicoterapia e programas de exercícios físicos, têm demonstrado eficácia no alívio dos sintomas. Assim, o cuidado integral deve envolver tanto o manejo da dor quanto o suporte à saúde mental, garantindo um tratamento mais eficaz e abrangente.

Palavras-chave: ; **DOR; PSQUIATRIA; REUMATOLOGIA**